

ESTREIAS

FILHA, MÃE, AVÓ E P., de Gabriela Leite. Socióloga e ex-prostituta, Gabriela estreia como

dramaturga e atriz. O espetáculo é baseado no livro de Marcela Rodrigues e Natalie Rodrigues. O elenco é formado por Gabriela Leite, Lillian Meireles e Orlando Caldeira para encenar a tragédia ambientada no Holocausto. Eles são seis prisioneiros

que se conhecem no vagão de um trem com destino desconhecido. Lutando por comida e contra o frio, transformam o espaço num campo de batalha. A ideia é abordar o universo das guerras mundiais através do clown, revelando termos que mobilizam a memória de Marcela Rodrigues. **Teatro Sesc — Mezaninheiros Ferreira, 160, 6. Quinta a sábado, 19h. R\$ 20,00. Bilheteria: a partir das 10h (qua. a dom.). Até 2 de outubro. Estreia prometida para quinta (15).**

veja Rio

FLÔR TAPUYA, de Alberto Deodato (1896-1978) e Danton Vampré (1892-1949), com música de Pixinguinha (1897-1973). Encenada pela primeira vez em 1920, a **opereta** ganha montagem da Cia. Maviosa, idealizada por Antonio Karnewale, José Maria Braga e Marcelo Vianna (neto de Pixinguinha). Acompanhados pelos músicos Gustavo Quintella (piano e acordeão), Luis Medina (flauta e sax), Adriano Furtado (violão de sete cordas) e Elly Werneck (bateria e percussão), Vianna e os atores-cantores Janaina Azevedo, Beth Lamas, Hugo Germano, Marcê Porena e Rodrigo Lima encenam a comédia de tipos musicada que lembra um *Romeu e Julieta* sertanejo. A galeria de personagens inclui o casal apaixonado Rosa e João Lucio e o astuto Garangau, um arlequim trapalhão bem parecido com o Pedro Malasarte da literatura de cordel. Direção de Antonio Karnewale (100min, com intervalo). 14 anos. **Teatro Carlos Gomes (685 lugares). Praça Tiradentes, 19, Centro, ☎ 2232-8701. Quinta a sábado, 20h; domingo, 19h. R\$ 20,00. Bilheteria: a partir das 11h (qui. e sex.); a partir das 14h (sáb. e dom.). Até 30 de outubro. Estreia prometida para sexta (16).**

HOLOCLOWNSTO, de Marcela Rodrigues e Natalie Rodrigues. Novo espetáculo de clown da companhia teatral Troupp Pas d'Argent, leva seis palhaços ao palco. As autoras Marcela e Natalie se juntam a Carolina Garcês, Jorge Leite, Lillian Meireles e Orlando Caldeira para encenar a **tragicomédia** ambientada no Holocausto. Eles são seis prisioneiros

que se conhecem no vagão de um trem com destino desconhecido. Lutando por comida e contra o frio, transformam o espaço num campo de batalha. A ideia é abordar o universo das guerras mundiais através do clown, revelando termos que mobilizam a memória de Marcela Rodrigues. **Teatro Sesc — Mezaninheiros Ferreira, 160, 6. Quinta a sábado, 19h. R\$ 20,00. Bilheteria: a partir das 10h (qua. a dom.). Até 2 de outubro. Estreia prometida para quinta (15).**

ROGÉRIA E OS ASTOLFOS, de Rogéria. Acompanhada pelos instrumentistas Otávio Santos (teclado), Paulo Prouença (percussão) e Rodrigo Revellis (saxofone), Astolfo Barroso Pinto, mais conhecido como o transformista Rogéria, canta e conta histórias de sua vida nesse **monólogo musical**. Em uma das lembranças, revela como encontrou com Fernando Botelho na extinta TV Rio, nos anos 60, e, com um maquiador, enfrentava o dilema de aceitar sua porção artística sendo um travesti. Rogéria teria ouvido o seguinte incentivo da grande dama do teatro: "Artista não tem sexo". Direção de Andrea Moreira (80min). 12 anos. **Teatro Clara Nunes (527 lugares). Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º piso (Shopping da Gávea), Gávea, ☎ 2274-9696. Terça e quarta, 20h. R\$ 40,00. Bilheteria: a partir das 14h (ter. e qua.). IC. Estac. (R\$ 6,00 por cinco horas). Até 12 de outubro. Estreia prometida para terça (13).**

THÉRÈSE RAQUIN, de Émile Zola. Raramente montado no país, o **drama** encenado em 1880, com a atriz Lucinda Simões, e em 1948, com Maria Della Costa, ganha nova produção com Gláucia Rodrigues no papel-título, celebrando duas décadas de fundação da Cia. Limite 151. Traduzido por Clara Carvalho, o livro homônimo de Émile Zola (1840-1902), que causou polêmica ao ser publicado, em 1867, por abordar o adultério, conta a história de Thérèse, casada com o fraco e mais velho Camille (Rodolfo Mes-

Thérèse Raquin ganha montagem no Teatro Laura Alvim: Gláucia Rodrigues, Rogério Fróes, Suzana Faini e Lucci Ferreira estão no elenco

As melhores peças em cartaz

- 1 0000 **Emilinha e Marlene — As Rainhas do Rádio**
- 2 0000 **A Alma Imoral**
- 3 0000 **Ato de Comunhão**
- 4 0000 **A Lua Vem da Ásia**
- 5 000 **Rosa**
- 6 000 **O Filho Eterno**
- 7 000 **Inverno da Luz Vermelha**
- 8 000 **O Incrível Segredo da Mulher-Macaco**
- 9 000 **Na Rotina dos Bares**
- 10 000 **Como É que Pode?**

quita) e que se interessa por Laurent (Lucci Ferreira), um amigo mais jovem do marido. Para eliminar o único obstáculo ao caso, os amantes decidem matar o marido. Completam o elenco Suzana Faini, Rogério Fróes, Edmundo Lippi e Janafna Prado. Direção de João Fonseca (60min). 14 anos. **Teatro Laura Alvim (245 lugares). Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema, ☎ 2332-2015. ☎ General Osório. Quinta a sábado, 21h; domingo, 20h. R\$ 30,00 (qui. e sex.) e R\$ 40,00 (sáb. e dom.). Bilheteria: a partir das 16h (qui. e sex.); a partir das 15h (sáb. e dom.). IC. Até 30 de outubro. Estreia prometida para quinta (15).**

REESTREIAS

0000 **ATO DE COMUNHÃO**, de Lautaro Vilo, com tradução de Amir Harif. O **monólogo dramático** rendeu a seu intérprete, Gilberto Gawronski, a indicação ao Prêmio Shell 2011 de melhor ator. O texto do dramaturgo argentino é baseado na história real de um crime bárbaro, cometido na Alemanha, em 2001, por Armin Meiwes. O assassino ficou conhecido como "O Canibal de Rotemburgo", após matar o engenheiro de computação Bernd Jürgen Brandes, de 42 anos. Amparado em recursos de internet e projeções de vídeo de Jorge Neto, o ator narra em primeira pessoa três momentos na vida de Meiwes: sua festa de aniversário de 8 anos, a cerimônia fúnebre da mãe em sua juventude e, já adulto, o fatídico encontro marcado pela internet, com consequências bizarras. Recomenda-se prudência a pessoas impressionáveis, porque a narrativa contém situações de violência descritas detalhadamente. Direção de Gilberto Gawronski e Warley Goulart (55min). 18 anos. Estreou em 5/4/2011. **Teatro Dulcina (429 lugares). Rua Alcindo Guanabara, 17, Centro, ☎ 2240-4879. ☎ Cinelândia. ☎ Quarta e quinta, 19h. R\$ 20,00. Bilheteria: 14h/19h (ter. a dom.). Até dia 29. Reestreia prometida para quarta (14).**

000 **O FILHO ETERNO**, de Cristóvão Tezza, com adaptação de Bruno Lara Resende. Indicado ao Prê-

